

# PARASITOS EM ASSEMBLEIA DE PEIXES DE DIFERENTES NÍVEIS TRÓFICOS NA BACIA IGARAPÉ FORTALEZA, ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

BAIA; Raimundo Rosemiro de Jesus<sup>1</sup>, FLORENTINO; Alexandro Cezar<sup>2</sup>, SILVA; Luís Maurício Abdon<sup>3</sup>, DIAS; Marcos Tavares<sup>4</sup>

## RESUMO

As interações envolvendo parasito-hospedeiro representam uma das mais comuns entre os consumidores e os recursos nas redes alimentares. São, portanto, consideradas modelos interessantes para a compreensão de padrões e processos em ecologia de comunidade. O presente estudo objetivou caracterizar as comunidades de ectoparasitos e endoparasitos em uma assembleia de 35 espécies de peixes simpátricas de 12 famílias da bacia Igarapé Fortaleza, estado do Amapá (Brasil). Os dados de abundância foram avaliados quanto aos pressupostos de normalidade e homocedasticidade, para análises da riqueza de parasitos e grupos taxonômicos, prevalência, intensidade média, abundância média, níveis de similaridade de acordo com os níveis tróficos dos hospedeiros e correlação do comprimento com a abundância de parasitos nos hospedeiros. Nos hospedeiros detritívoros, carnívoros, onívoros e piscívoros, a riqueza de espécies consistiu em 82 ectoparasitos e endoparasitos, mas protozoários ectoparasitos como *Ichthyophthirius multifiliis*, *Piscinoodinium pillulare* e *Tripartiella* sp. foram as espécies dominantes, de modo que estiveram presentes em 80% dos hospedeiros. A riqueza taxonômica seguiu esta ordem: Monogenea < Nematoda < Digenea < Crustacea < Protozoa < Acanthocephala = Cestoda < Hirudinea. Entre os hospedeiros, o maior número de associações parasitárias ocorreu em *Satanoperca jurupari*, *Aequidens tetramerus*, *Hoplerythrinus unitaeniatus*, *Hoplosternum littorale*, *Cichlasoma amazonarum*, *Chaetobranchius flavescens*, *Squaliforma emarginata*, *Chaetobranchopsis orbicularis* e *Hoplias malabaricus*. *Hoplerythrinus unitaeniatus* e *H. malabaricus* apresentaram a maior riqueza de parasitos, enquanto *H. littorale* e *Harttia duriventris* foram os hospedeiros com a menor riqueza de parasitos. Foi observada uma fraca correlação positiva entre abundância de ectoparasitas e comprimento dos hospedeiros. As comunidades de ectoparasitos de hospedeiros detritívoros, carnívoros e onívoros foram semelhantes, mas diferiram das comunidades de hospedeiros piscívoros. Espécies de endoparasitos larvais com baixa especificidade de hospedeiro foram os principais determinantes da estrutura da infracomunidade de parasitos na assembleia de peixes. A assembleia de peixes apresentou poucas espécies de helmintos que foram endoparasitas especialistas, enquanto muitas foram parasitos na fase larval, infectando hospedeiros intermediários e paratênicos. Os hospedeiros carnívoros e onívoros albergaram comunidades de endoparasitos mais heterogêneas do que hospedeiros detritívoros e piscívoros. Este resultado dá suporte à noção de que os hábitos alimentares das espécies hospedeiras são um fator significativo na determinação da fauna de endoparasitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parasitos-hospedeiros, Comunidade, Similaridade, Nível trófico

<sup>1</sup> Universidade do estado do Amapá, raimundorjbaia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade federal do Amapá, alexandrocezar@unifap.br

<sup>3</sup> Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA), luis.abdon13@gmail.com

<sup>4</sup> Embrapa Amapá, marcos.tavares@embrapa.br